**Processo nº**: 1104 – 000113/2017

**Interessado**: Companhia de Gás de Alagoas AL - ALGAS

**Assunto**: Demonstrações Contábeis/Financeiras do Exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

1. **PREÂMBULO**

Trata-se de exame sobre as Demonstrações Contábeis, relativas ao exercício findo, em 31 de dezembro de 2016, de acordo com o **Oficio nº 042/2017/AL** de 06/03/2017, encaminhado a esta Controladoria Geral do Estado, pela atual Diretor Presidente Arnóbio Cavalcanti Filho, e em atendimento à Legislação vigente, o qual visa subsidiar a análise e aprovação do Balanço pela Assembléia Geral Ordinária da Companhia.

**2 – ROL DOS RESPONSÁVEIS**

Arnóbio Cavalcanti Filho – **Diretor Presidente**

Luciano Couto Rosa Guimarães – **Diretor Administrativo e Financeiro**

José Edmar Alves Correia – **Contadora,** CRC – 003723-O/AL

**3 – METODOLOGIA**

Nesse trabalho, o enquadramento metodológico se realizou por meio de análise em dados e informações de todo a explanação e detalhamento constantes nas Demonstrações Contábeis, bem como, do Relatório de Auditores Independentes que as acompanham, por expressa previsão da Lei Federal nº 6.404/76 e suas alterações e procedimentos de auditoria previstos nos preceitos legais vigentes.

**4 – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As Demonstrações Contábeis exigidas pela Lei n° 6.404/76 estão contidas no art. 176, ao final de cada exercício social, a ALGÁS elaborou com base na escrituração mercantil da companhia, as seguintes Demonstrações Financeiras, que deverão exprimir com clareza a situação do patrimônio da empresa e as mutações ocorridas no exercício, a seguir:

1. Balanço Patrimonial
2. Demonstrações de Resultado
3. Demonstrações dos Fluxos de Caixas
4. Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido
5. Demonstrações dos Valores Adicionais
6. Demonstrações dos Resultados Abrangentes
7. Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

.

**5 – DO EXAME DOS AUTOS**

Da análise procedida nos grupos Patrimoniais do Balanço, encerrado em 31 de dezembro de 2016, visando evidenciar a posição econômica financeira da ALGÁS, foram utilizados procedimentos denominados de análise da Estrutura e Evolução (ou análise Vertical e Horizontal), que avaliam qual a capacidade da empresa de pagar suas dívidas, a partir da comparação entre direitos realizáveis e as exigibilidades.

Isto é, constitui uma apreciação sobre se a empresa tem capacidade para saldar seus compromissos. Essa capacidade de pagamento pode ser avaliada, considerando: longo prazo, curto prazo ou prazo imediato.

* 1. Demonstrativo das Receitas Operacionais em 31 de dezembro de 2016

Em análise, aos números que compõem as Demonstrações dos Resultados, do exercício findo em 2016, verifica-se que a ÁLGAS apresentou um acréscimo na sua **Receita Financeira Bruta**, representando um percentual de 11% em relação ao exercício social de 2015, da qual as **Vendas de Gás e Serviços**, no exercício de 2016, representa um acréscimo no percentual de 90,71% na Receita Financeira Bruta. Em valores, as **Receitas Financeiras Brutas** de R$ 237.208 (duzentos e tinta e sete milhões,duzentos e oito mil reais), gerada no exercício social de 2015, passou no exercício findo de 2016, para R$ 263.176 (duzentos sessenta e três milhões, cento e setenta e seis mil reais).

Em análise aos números que compõem as Demonstrações dos Resultados, constata-se, principalmente por meio das Demonstrações de Resultado, que a ALGÁS apresentou um acréscimo no seu **Lucro Líquido** no exercício social de 2016, representando aproximadamente um percentual de 34,40% em relação ao exercício social de 2015.

Em valores, o **Lucro Líquido** no exercício social de 2016, apresenta um saldo no valor de R$ 28.985 (vinte e oito milhões, novecentos e oitenta e cinco mil reais) e em 2015 um saldo de R$ 20.943(vinte milhões novecentos e quarenta e três mil reais).

**5.2. Demonstrativo de alguns Indicadores Financeiros de Análise Global da Empresa**

Os índices calculados deverão acompanhar, obrigatoriamente, as demonstrações contábeis, sendo consideradas habilitadas às empresas que apresentarem os seguintes resultados:

* Liquidez geral: índice maior ou igual a 1,00
* Liquidez corrente: índice maior ou igual a 1,00
* Solvência Geral: índice maior ou igual a 1,00

Da análise dos valores demonstrados financeira no Balanço de 2016, com o auxílio das fórmulas que a auxiliam, conclui-se que a situação financeira da ALGÁS é positiva, conforme Demonstrativo de alguns Indicadores Financeiros de Análise Global demonstrados a seguir:

**5.2.1. Índice de Liquidez**

**Tabela nº 01: Indicadores de Liquidez**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Índice** | **Exercícios** | |
| **2016** | **2015** |
| Liquidez Geral | 1,28 | 1,88 |
| Liquidez Corrente | 1,89 | 1,60 |
| Liquidez Seca | 1,79 | 1,56 |

1. **Liquidez Geral**: Mostra a saúde financeira à longo prazo da empresa. Este indicador revela a liquidez, tanto à curto quanto à longo prazo. Aponta também quanto a empresa possui em dinheiro, bens e direitos realizáveis à curto e longo prazo.

De acordo com este índice, o ideal é que a empresa possua para cada R$ 1,00 (hum real) de dívidas com terceiros, a empresa dispõe, no mínimo, de R$ 1,00 (hum real) no Ativo para pagar seu débito, ou seja, quanto maior o índice, melhor será a situação da empresa.

Conforme análise nas Demonstrações Contábeis do exercício de 2016, a Liquidez Geral da ALGÀS, apresentou um índice de 1,28. Portanto, verifica-se que para cada R$ 1,00 (hum real) de dívidas com terceiros, a ALGÁS dispõe, no mínimo, de R$ 1,28 (hum real e vinte e oito centavos), para saldar seus débitos à curto e longo prazo, sendo assim, um índice considerado razoável.

Este índice de **Liquidez Geral** no exercício de 2016 (LG= 1,28), houve uma redução em relação ao exercício de 2015 (LG= 1,88). No entanto, empresa continua com capacidade para honrar seus compromissos à curto prazo.

1. **Liquidez Corrente**: Mostra a capacidade de pagamento da empresa no curto prazo. Este indicador aponta quanto à empresa possui no seu Ativo Circulante para honrar cada R$ 1,00 (hum real) de dívida com terceiros, registrados no Passivo Circulante. De acordo com este índice, o ideal é que a empresa possua no mínimo R$ 1,00 (hum real) de Ativo para cada R$ 1,00 (hum real) do Passivo.

Verifica-se que a ALGÁS no exercício de 2016, dispõe de R$ 1,89 (hum real e oitenta e nove centavos) para cada R$ 1,00 (hum real) de dívida de curto prazo. Neste caso, tem capacidade financeira considerável em curto prazo para saldar cada R$ 1,00 (hum real) dos compromissos exigíveis registrados no Passivo Circulante.

1. **Liquidez Seca**: É semelhante à Liquidez Corrente, no entanto, neste caso se subtrai do Ativo Circulante o valor dos Estoques. Desse modo, vê-se de um ponto de vista mais real e crítico a capacidade de cumprimento das obrigações da empresa.

Verifica-se que a ALGÁS, que no exercício de 2016 deteve de R$ 1,79 (hum real e setenta e nove centavos) de bens e direitos à curto prazo. Neste caso, tem capacidade financeira de à curto prazo saldar cada R$ 1,00 (hum real) dos compromissos com dívida de curto prazo com Terceiros.

**5.2.2. Análise Vertical e Horizontal**

1. Análise da Estrutura (ou Análise Vertical)

A análise vertical permite, inicialmente, que o analista avalie a estrutura do Balanço (Patrimonial e Demonstração de Resultados), o que se chama de lógica de balanço. Isto é, se a proporcionalidade dos diferentes componentes patrimoniais e de resultados se mantém ao longo dos anos ou se existem desequilíbrios importantes, que merecem uma avaliação mais minuciosa.

1. Análise da Evolução (ou Análise Horizontal)

A finalidade da análise horizontal é denotar o crescimento de itens dos Balanços e das Demonstrações de Resultados (como também de outros demonstrativos), através dos períodos. É uma forma simples, mas eficiente de se adquirir visão geral sobre os demonstrativos econômicos financeiros das empresas.

Os procedimentos foram utilizadas as Análise Vertical e Análise Horizontal, cujo resultado deles decorrente seguir. Porém, destaca-se que as tabelas que integram e subsidiaram os resultados, constam em Anexo I.

2.1. Análise Vertical e Horizontal - Demonstrações Financeiras

Conforme dito anteriormente, foram utilizados os procedimentos de Análise Vertical e Análise Horizontal, cujo resultado deles decorrente segue adiante. Porém, destaque-se que as tabelas que os integram e subsidiaram o resultado constam em anexo:

* A Conta **Caixa e Equivalentes de Caixa**, registrada no curto prazo, no montante de R$ 21.581 milhões (vinte e um milhões, quinhentos e oitenta e um mil reais) **representa 17,76%** doAtivo total**.** Observa-se que esse montante registrado no exercício de 2015 representa um acréscimo em relação ao exercício de 2016 de 46,14%.

Em Nota Explicativa, item 3, a ALGÁS informa que:

Caixa e Equivalentes de Caixa abrangem caixa, saldos positivos em conta movimento e aplicações financeiras resgatáveis no prazo de 90 dias. Os saldos em aplicações financeiras possuem liquidez imediata com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado.

* A Conta à **Receber de Clientes** apresenta em 2016 o montante de R$15.850 (quinze milhões oitocentos e cinqüenta mil), representado o percentual de 19,49%, em relação ao exercício de 2015, que apresentou um saldo no valor de R$ 13.265 (treze milhões, duzentos e sessenta e cinco mil).

Em Nota Explicativa, item 3, a ALGÁS informa que:

As Contas à Receber de clientes são registradas pelo valor faturado, incluindo os respectivos impostos de responsabilidade tributaria da Companhia. Tendo em vista o curto prazo de realização das Contas à Receber de clientes, não foi considerando o ajuste a valor presente dos títulos correspondentes deste saldo, cujo valor é considerando irrelevante.

* A Conta **Estoque** apresenta um incremento no exercício em 2016, representando um percentual de **206,44%** em relação ao exercício de 2015. Em valores no exercício de 2016, apresenta um saldo de R$ 2.427 (dois milhões quatrocentos e vinte e sete mil reais), e em 2015, um saldo de R$ 792 (setecentos e noventa e dois mil reais).
* A Conta **Intangível** apresentava em 2015 um saldo de R$ 48.896 milhões (quarenta e oito milhões, oitocentos e noventa e seis mil reais), já em 2016 este saldo houve um incremento no percentual de 33,24% em relação a 2015, passando para R$ 65.148 (sessenta e cinco milhões, cento e quarenta e oito mil reais).

Em Nota Explicativa, item 3, a ALGÁS informa que:

[...]

A aplicação de prazo de amortização diverso daquela definida em regra contratual gera um resultado que, na interpretação da Administração, não reflete a realidade do negócio da Companhia, por que: (i) 10 anos é, de forma taxativa, o período definido no Contrato de Concessão para a recuperação dos investimentos realizados pela Concessionária na construção da infra estrutura; e (ii) a margem da Concessionária definida a partir da aplicação das regras contratuais é o instrumento que permite a manutenção do equilíbrio entre a receita e os custos da atividade. [...] (grifo nosso)

Portando, 10 anos é o prazo padrão de consumo do benefício econômico gerado pelos ativos intangíveis, e conseqüentemente, da sua vida útil estimada. Neste sentido a Administração considerada que a sua interpretação atende às práticas contábeis adotados na adotadas na Brasil, além de retratar com transferência a aderência das mesmas ao negócio da Companhia.

[...], Os ativos intangíveis são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstancias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperado.

* A Conta **Fornecedores** apresentou em 2015 um saldo no montante de R$ 11.402 (onze milhões, quatrocentos e dois mil reais), em 2016 registrou um saldo no valor de R$ 14.562 (quatorze milhões, quinhentos e sessenta e dois mil). Em percentual, verifica-se que esta conta teve um acréscimo no percentual de 27,71% em relação ao exercício de 2015.
* A Conta do Passivo Circulante, **Obrigações Trabalhistas e Sociais a pagar**, apresentou um saldo no valor de R$ 2.503 (dois milhões, quinhentos e três mil reais) no exercício de 2016, e de R$ 2.209 (dois milhões, duzentos e nove mil reais) em 2015. Em percentual no exercício de 2016, apresenta um aumento um percentual de 46,71%, em relação ao exercício de 2015.
* A Conta **Tributárias a Pagar** espelhada no Passivo, registra um saldo no valor de R$1.729 (hum milhão, setecentos e vinte e nove mil), que representa 1,85% deste Passivo. Quando se compara com o exercício de 2015, verifica-se no Balanço Patrimonial um saldo de R$ 1.103 (hum milhão cento e três mil), que representa um aumento de 79,55%.
* A Conta **Débitos nas** **Operações de Vendas e aquisição de Gás** do Passivo Circulante, registrou um saldo no valor de R$ 1.511 (hum milhão, quinhentos e onze mil reais) no exercício de 2016 e de R$ 216 (duzentos e dezesseis mil reais) no exercício de 2015. Em percentual verifica-se que esta conta teve um acréscimo no percentual de 599,54% relação a 2015.
* Na Conta **Patrimônio Líquido** verifica-se, no exercício de 2016, que a conta Capital Social, apresenta um saldo no valor de R$ 46.131(quarenta e seis milhões, cento e trinta e um mil reais) e no exercício de 2015 apresentou um saldo no valor de R$ 42.016 (quarenta e dois milhões e dezesseis mil reais), representando um acréscimo no percentual de 7,65% em relação ao exercício de 2016.

Em Nota Explicativa a ALGÁS, item 14, detalha o aumento do Capital Social, informa que:

Por intermédio da Assembléia Geral Extraordinária - AGE realizada em 19 de outubro de 2016, o capital social da Companhia foi aumentado para R$ 46.131 (R$42.016 em 2015) mediante subscrição de 49.838 novas ações, sendo 16.613 ações ordinárias e 33.225 ações preferenciais, distribuídas aos acionistas na proporção de suas respectivas participações societárias e integralizadas com saldo da reserva e incentivo fiscais no valor de R$ 4.115.

**6 – CONCLUSÃO**

Do exame levado a efeito por esta Controladoria Geral do Estado, conclui-se que a situação financeira da **Gás de Alagoas S/A – ALGÁS** é positiva, fato corroborado pelas Demonstrações contábeis e Relatório de Auditores Independentes que demonstram que a empresa está em condições de fazer frente as suas obrigações correntes e ainda apresenta uma situação patrimonial com expectativa de **Lucro**, que garante sua sobrevivência no futuro.

As Demonstrações Contábeis encaminhadas representam a realidade patrimonial e financeira existente em 31 de dezembro de 2016, elaborada de acordo com os Princípios Fundamentais da Contabilidade. E baseada nos documentos encaminhados pela ALGÁS. Com isso, recomendamos a **APROVAÇÃO** das Demonstrações Contábeis do exercício de 2016.

Maceió-Al, 07 de abril de 2017

Silvany de Carvalho Elesbão Rocha

**Assessora de Controle Interno - CRC 2.313/AL**

Matrícula nº 129-5

**De Acordo**.

**Adriana Andrade Araújo**

**Superintendente de Auditagem - Matrícula n° 113-9**

**CRC/AL nº 3919**

**A N E X O – I**

**BALANÇOS PATRIMONIAIS - 2015/2016**

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **ATIVO** | **2016** | **AV** | **2015** | **AV** | **AH** |
| **CIRCULANTE** | **46.876** | **38,57** | **31.025** | **36,16** | **51,09** |
| Caixa | 21.581 | **17,76** | 14.767 | 17,21 | 46,14 |
| Contas a receber de clientes | 15.850 | **13,04** | 13.265 | 15,46 | 19,49 |
| Contas a receber de partes relacionadas | 490 | **0,4** | 377 | 0,44 | 29,97 |
| Tributos a recuperar | 6.286 | **5,17** | 1.621 | 1,89 | 287,79 |
| Outros créditos ativos | 111 | **0,09** | 156 | 0,18 | -28,85 |
| Despesas antecipadas | 131 | **0,11** | 47 | 0,05 | 178,72 |
| Estoques | 2.427 | 2 | 792 | 0,92 | 206,44 |
| **ATIVO NÃO CIRCULANTE** | **9.520** | **7,83** | **5.873** | **6,85** | **62,1** |
| Depósitos judiciais | 41 | 0,03 | 17 | 0,02 | 141,18 |
| Tributos a recuperar | 2.102 | 1,73 | 1.145 | 1,33 | 83,58 |
| Cred. .nas Operações de Venda e Aquisição de Gás | 3.470 | 2,85 | 3.850 | 4,49 | -9,87 |
| Outros Ativos | 3.907 | 3,21 | 861 | 1 | 353,77 |
| **INTANGÍVEIS** | **65.148** | **53,6** | **48.896** | **56,99** | **33,24** |
| **TOTAL DO ATIVO** | **121.544** | **100** | **85.794** | **100** | **41,67** |
|  |  |  |  |  |  |
| **PASSIVO** | **2016** | **AV** | **2015** | **AV** | **AH** |
| **CIRCULANTE** | **24.863** | **20,46** | **19.395,00** | **22,61** | **28,19** |
| Fornecedores | 14.562 | **11,98** | 11.402,00 | **13,29** | **27,71** |
| Obrigações trabalhista e encargos sociais a pagar | 2.503 | **2,06** | 2.209,00 | 2,57 | **13,31** |
| Tributos a Pagar | 1.729 | **1,42** | 1.103,00 | 1,29 | **56,75** |
| Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar | 5.583 | **4,59** | 3.930,00 | 4,58 | **42,06** |
| Obrigações passivas | 486 | **0,4** | 761 | 0,89 | **-36,14** |
| **PASSIVO NÃO CIRCULANTE** | **19.088** | **15,7** | **266** | **0,31** | **7075,94** |
| Empréstimos e Financiamentos | 17.527 | **14,42** | 0 | 0 | **0** |
| Previsão para Contingências | 50 | **0,04** | 50 | 0,06 | **0** |
| Débitos nas operações de venda e aquisição de gás | 1.511 | **1,24** | 216 | 0,25 | **599,54** |
| **PATRIMÔNIO LÍQUIDO** | **77.593** | **63,84** | **66.133** | **77,08** | **17,33** |
| Capital Social | 46.131 | **37,95** | 42.016 | 48,97 | **9,79** |
| Reserva de Lucro | 15.223 | **12,52** | 12.744 | 14,85 | **19,45** |
| Dividendo proporcional proposto | 16.239 | **13,36** | 11.373 | 13,26 | **42,79** |
| **TOTAL DO PASSIVO** | **121.544** | **100** | **85.794** | **100** | **41,67** |

**DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO - 2015/2016**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **DEMONSTRAÇÕES** | **2016** | **2015** | **AH** |
| **Receitas da Intermediação Financeira** | **263.176** | **237.208** | **10,95** |
| Receita Líquida - Venda e Serviços de Gás | 238.729 | 231.346 | 3,19 |
| Receita de Construção (CPC 30 - ICPC 01 -R1) | 24.447 | 5.862 | 317,04 |
| Despesa de Intermediação Financeira | -212.695 | -196.778 | 8,09 |
| Custos dos produtos Vendidos e Serv. Por Estados | 188.248 | 189.916 | -0,88 |
| Custo de Construção (CPC 17 - ICPC 01 -R1) | 24.447 | 5.562 | 339,54 |
| **Resultado Bruto da Intermediação Financeira** | **50.481** | **41.429** | **21,85** |
| (-)Recitas ( Despesas) Operacionais e outras receitas | -21.141 | -18.703 | 13,04 |
| Despesas Comerciais | 4.065 | 3.739 | 8,72 |
| Despesas Gerais Administrativas | 18.313 | 16.230 | 12,83 |
| Outras Receitas (Despesas) Operacionais - Liquidas | 1.238 | 1.265 | -2,13 |
| **Lucro Antes do Resultado Financeiro** | **29.341** | **22.726** | **29,11** |
| Receitas Financeiras | 4.315 | 2.571 | 67,83 |
| Despesas Financeiras | -532 | -1.350 | -60,59 |
| **Lucro Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social** | **33.125** | **23.947** | **38,33** |
| (-) Imposto de Renda e Contribuição Social | 9.897 | 7.223 | 37,02 |
| Imposto de Renda | -7.271 | -5.304 | 37,09 |
| Incentivo Fiscal SUDENE | 5.757 | 4.218 | 36,49 |
| Contribuição Sindical | -2.626 | -1.919 | 36,84 |
| **Lucro Líquido do Exercício** | **28.985** | **20.943** | **38,4** |
| Lucro por Ação | 28.985 | 20.943 | 38,4 |
| Resultado por lote de mil ações (3.487.990 ações) em 31/12/16 a 31/12/2015) | 0,052 | 0,041 |  |